

Tributo à vida...

Texto: Alex Born

Dizem que o amor acaba, termina. Mas não é verdade.
Nada acaba, tudo muda, transforma...
Depois da nossa infância, aquela que nunca deveria deixar de existir,
vem a nossa fuga de casa, vem o nosso medo, vem a nossa coragem, vem o salto sem rede...

Em nossas vidas vemos muitas pessoas indo embora
ou sendo levadas de diferentes formas, tantas e tantas vezes.

Eu, por exemplo, me vi perdendo o controle, vi minha vida se perdendo
e muitas vezes, parecia se esvaír, faltar, me escapar por entre os dedos.
Algumas vezes, me peguei sabotando o presente divino, ou seja, a própria vida
e me peguei blasfemando e me questionando sobre os porquês de continuar vivendo
ou sobre a simples razão de existir.

O engraçado é que a vida passa e nos dá a chance de, após a tempestade,
ver as coisas de outras maneiras, de diferentes ângulos.

Aprendi que nada nessa vida volta, pelo menos, não igual ao que era,
pois, se não volta totalmente mudado, vem com certeza, moldado.

E então, uma certeza: O mundo dá voltas e a vida cobra.
Por isso, com o tempo aprendi que é melhor viver o certo e o errado,
o momento e o planejar,
o coração e a razão,
o medo e a coragem,
as dúvidas e as certezas,
as tristezas e as alegrias,
enfim... É preciso... Viver.

Em nossas histórias, o que tinha sido vivido, o que tinha ficado para trás,
era parte de uma mesma história, de uma mesma vida, de um mesmo sentimento...
o amor ou a falta dele, mas, é este substantivo que move a todos.

E foi então que eu vi muitas vidas em uma, rompendo fronteiras.
Éramos nós... Eu, você, eles e elas... Tanto faz quem...
Pode ser quem conhecemos, pode ser quem iremos conhecer...
Pode até mesmo ser quem nunca veremos... Mas, a todos sentimos.

Hoje sei que esse mundo não para e que todos estão interligados.
E a cada dia aprendo que para os inimigos..., a lei...
para as conquistas..., a inteligência
para a paciência..., ela mesma e...
para os conselhos..., **o tempo**.

Não espere que a vida termine..., VIVA
pois, o tempo passa e depois fica tarde para mudar ou tomar alguma decisão
e do outro lado da fronteira, aquela que passaremos sem perceber,
finalmente, seremos libertos de um fardo pesado...

E se dermos sorte, encontraremos outro, para finalmente continuarmos... **Vivendo**.